

ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS DE RECEPTORES TOLL-LIKE TIPO 4 NO DESENVOLVIMENTO DA MUCOSITE INTESTINAL E CANCER COLORRETAL EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA BASEADA EM IRINOTECANO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Alessandro Maia Bandeira, Deysi Viviana Tenazoa Wong, Jorge Fernando Bessa Pereira, Aurilene Gomes Cajado, Paulo Roberto Carvalho de Almeida, Roberto Cesar Pereira Lima Junior

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colorretal (CCR) é o terceiro lugar em incidência anual e também em mortalidade. A quimioterapia com Irinotecano é um dos principais tratamentos para o CCR. No entanto, essa droga é capaz de causar mucosite que afeta 20-40% dos pacientes em quimioterapia. O quadro clínico cursa com uma intensa diarreia que afeta a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo ou interrompendo o tratamento oncológico devido a toxicidade. A fisiopatologia da mucosite induzida por Irinotecano não está totalmente esclarecida, requerendo a investigação de mecanismos possam facilitar o surgimento de novas terapêuticas. Embora estudos anteriores indiquem que o Receptor Toll Like 4 (TLR4) esteja envolvido na homeostase intestinal, seu papel nessa mucosite precisa ser mais bem compreendido. **OBJETIVOS:** Avaliar o papel dos polimorfismos do TLR4 na patogênese da mucosite intestinal induzida pelo tratamento com Irinotecano em pacientes com CCR. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo dos polimorfismos de nucleotídeo único Asp299Gly (rs 4986790) ou Thr399Ile (rs 4986791) do TLR4 em 21 pacientes com CCR que faziam tratamento quimioterápico a base de irinotecano. Voluntários sem câncer (total de 70) também foram incluídos no estudo. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA/teste de Bonferroni ou Kruskal Wallis/teste de Dunn, sendo um $P < 0,05$ aceito. Para genotipagem, as análises foram feitas através do Equilíbrio de Hardy-Weiberg ($p > 0,05$) e regressão logística ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A análise do polimorfismo para Asp299Gly do TLR4 indicou que a forma homozigótica selvagem A/A associou-se ($p = 0,011$) com uma diminuição do risco de desenvolvimento do CCR. No entanto, não foi observada nenhuma correlação significativa ($p > 0,05$) entre a presença dos polimorfismos e a toxicidade clínica apresentada pelos pacientes. **CONCLUSÃO:** O receptor TLR4 quando homozigoto selvagem A/A está relacionado a uma redução do risco de desenvolvimento do CCR.

Palavras-chave: Mucosite intestinal. Irinotecano. Receptor Toll-like 4. Polimorfismo.